



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 8/2021

SESSÃO Ordinária

Sessão realizada no dia 20 de dezembro de 2021, no Centro de Artes do Município de Sines

Presenças dos membros da Assembleia Municipal -----

Presidente: Idalino Sabido José (PS), -----

1ª Secretária: Nádía Andreia Pacheco Vilhena (PS) -----

2º Secretário: Artur Licínio de Oliveira Martins (PS) -----

Tiago Jorge Guerreiro Santos (PS) -----

Sónia Margarida Silva Santos (PS) -----

Ricardo Ferreira de Brito (PS) -----

Rui Filipe da Silva Encarnação (PS) -----

Amélia João Chamorro Nunes (PS) -----

José da Silva Raposo (PS) -----

Liliana Sofia Fernandes Duarte (PS) -----

Ricardo Bruno da Silva Baltazar (PS) -----

Manuel António de Campos Botelho da Lança (MAISines) -----

Paula Schneider Silveira (MAISines) -----

Paulo César Lála de Freitas (MAISines) -----

João Gonçalo Barata Loureiro Cruz (MAISines) -----

Fátima Isabel Gomes Cardoso (MAISines) -----

Gil Vasco da Silva Gonçalves (MAISines) -----

André Manuel Sobral Louzeiro (CDU) -----

Ana Isa Plácido Correia (CDU) -----

Andreia Soraia dos Santos Queijo (CDU) -----

Gustavo Nuno Simões Raposo de Carvalho (CDU) -----

Joaquim António Lopes Serrão (PS) -----

José Pedro do Nascimento Arsénio (PS) -----



Amun. 18 X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Presenças da Câmara Municipal de Sines: -----

Presidente: Nuno José Gonçalves Mascarenhas -----

Vereador: Fernando Miguel Ramos -----

Vereadora: Filipa Marta Torres Faria -----

Vereador: José Manuel Guerreiro Arsénio -----

Vereador: António Luís Barreiros da Silva Braz -----

Vereador: Gonçalo José Teixeira Pimenta Maldonado Naves -----

Ausências da Assembleia Municipal de Sines -----

Vereador: Jaime António Pereira Pires de Cáceres -----

Eram vinte e uma horas e oito minutos quando o senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, deu início à ordem de trabalhos da sessão ordinária de vinte de dezembro de dois mil e vinte e um. -----

A - Intervenção do público -----

Neste ponto, nos termos do regimento, o senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines Idalino Sabido José, pergunta aos munícipes presentes se pretendem intervir sobre algum assunto. Os Munícipes que entenderam intervir fizeram-no em seguida. -----

A munícipe **Antoinette Abraken** diz que tem uma pizzaria em Porto Covo e que comprou um prédio nesta freguesia para abrir um restaurante. Acrescenta que está há cerca de um ano à espera para abrir o restaurante, por causa do artigo 28 do plano de urbanização de Porto Covo e que este artigo diz que quando se muda o uso de um prédio no centro de Porto Covo ou se vai construir novo prédio, tem que ter 20% de quintal, coisa que este prédio não tem. Assim, a munícipe pede para que se altere esta situação, de forma a que possa proceder à abertura do restaurante, da qual está à espera há dois anos. -----

O munícipe **João Santos**, diz que quer apresentar um assunto referente ao loteamento 220, do artigo 47º de Porto Covo e que em 17 de dezembro de 2018 saiu a notícia que se iriam iniciar as obras no novo loteamento, para habitações a custos controlados, mas que até ao dia de hoje não se viu nada, aliás temos lá obras feitas, sim, mas estão abandonadas neste momento. Acrescenta que como o jornal Municipal não refere nada sobre o assunto, gostava de saber que plano existe para a realização das obras. -----



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O munícipe **António Pimenta** diz que aquilo veio dizer “é sobejamente conhecido da Câmara, mas que pretende também com a sua intervenção sensibilizar os senhores deputados Municipais. Refere que na Avenida Humberto Delgado, às portas da cidade, está depositado imenso entulho e pergunta como é possível a Câmara deixar aquele sítio ser um vazador de entulho. Pergunta também quando é que aquele entulho vai sair de lá. -----

O munícipe **Pedro Lança** diz que tem havido muitas melhorias na instalação das várias escolas do concelho, mas que na escola Poeta Alberto há uma série de problemas de infraestruturas, por exemplo: o portão que não abre porque o pilar está em risco de queda, as janelas das salas não abrem ou abrem demais, o chão das salas está levantado e alunos e professores estão constantemente a tropeçar. Pergunta se é possível fazer alguma coisa em relação ao assunto ou se está algo previsto para melhorar isso.” -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos munícipes. -----

“Relativamente à questão colocada pela senhora **Antoinette Abraken**, relacionada com o artigo 28º do plano de urbanização, a Câmara naturalmente tem que cumprir as leis e o plano de urbanização é uma lei que obriga que a Câmara tenha que dar os seus pareceres em função daquilo que esse plano de urbanização refere. De facto, é uma situação deveras complicada e a Câmara está empenhada em tentar alterar esse plano de urbanização, mas não vai fazê-lo por um caso pontual. Estamos a analisar todas as situações que possam ser alteradas no plano de urbanização de Porto Covo, de forma a melhorá-lo e esta é uma das situações que está em cima da mesa. Naturalmente que se for possível melhorar este plano de urbanização, assim o faremos a breve trecho. -----

Relativamente ao senhor João Santos, lote 220, artigo 47 de Porto Covo. De facto, nós iniciámos a construção daquele loteamento municipal e quando estávamos em plena obra começou a existir muita informação acerca dos financiamentos comunitários, relativamente à construção de habitação, e que o município eventualmente poderia concorrer. Entretanto, desenvolvemos a nossa estratégia local de habitação, que é um documento que foi aprovado em reunião de Câmara e também nesta Assembleia Municipal, e aguardamos a sua aprovação por parte do IRHU, de forma a que possamos dar sequência a essa mesma estratégia, que passará por colocar aqueles lotes no mercado, não sabemos se diretamente, se através de um regulamento. Portanto, é nossa prioridade que o mais rapidamente possível possamos concluir aquelas obras, para que



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

rapidamente aquele loteamento possa estar em condições de ir para o mercado. -----
Relativamente à questão colocada pelo senhor **António Pimenta**; quando foi iniciada a obra da Rua Marquês de Pombal foram solicitados dois espaços à Câmara, um para colocar materiais e equipamentos e outro para colocar entulho. De forma a minimizar os impactos que poderiam ser provocados por movimentação de terras e também a deslocação de camiões, considerámos que aquele local seria adequado, mas estávamos a pensar que a obra já estivesse concluída há muito tempo. Isso não aconteceu e é nossa intenção que rapidamente aquele entulho seja retirado, de forma a limpar toda aquela zona. -----

Quanto ao senhor **Pedro Lança**; “a escola Poeta Alberto não é ainda uma competência da Câmara Municipal, há-de ser no futuro. Neste momento a responsabilidade é do Ministério da Educação e cabe ao Ministério da Educação resolver os problemas que advêm da utilização do equipamento. A Câmara tem responsabilidade nas outras escolas e é isso que tem estado a fazer ao longo dos anos, melhorias, novas construções, de forma a que as escolas do nosso concelho tenham ótimas condições para os alunos e para os professores que as frequentam.” -----

B - Período antes da ordem do dia -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines **Idalino Sabido José**, pergunta se algum deputado quer intervir naquele ponto. Depois dá a palavra aos mesmos. -----

O deputado **José Pedro Arsénio** diz que o assunto que a **Antoinette Abraken** veio apresentar é uma questão plausível, que deve merecer da nossa parte, eleitos locais, a melhor resposta, porque efetivamente damos muita importância aos grandes investimentos e depois temos instrumentos de gestão, que é o caso do plano de urbanização de Porto Covo, que acaba por estrangular o aparecimento de novos negócios. É necessário atualizar o plano de urbanização, que já é antigo, de 2008. A própria Junta de Freguesia precisa que o plano de urbanização seja revisto, para legalizar a questão da “Coletiva Social”, de forma a que de uma vez por todas aquele património, que foi construído em 1986, possa ser da freguesia e possa ser uma infraestrutura legal. -----

Sobre a questão do artigo 220 fiquei esclarecido com a resposta do senhor Presidente e ficamos à espera da resposta do IRHU, mas ao mesmo tempo aquilo que o **João Santos** aqui disse tem toda a razão, que é o facto de uma obra Municipal estar votada ao abandono e sem o mínimo aspeto, até porque aquela rua que dá acesso ao parque de campismo da Costa do Vizir, está imprópria para circulação. -----



Adelino
A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Trago-lhe aqui outra questão, também muito pertinente, que está a causar um grande descontentamento da população, que é o encerramento do caminho vicinal do Burrinho. É necessária uma intervenção musculada da Câmara Municipal nesta matéria, para que não se permita que se encerrem caminhos vicinais, que são públicos, que são de todos, porque se cada um que compra um terreno fechar um caminho vicinal, mais ninguém circula e ficamos todos bloqueados. Também na estrada que vai para a Sonega há um caminho vicinal, entre a serra de baixo e a serra grande, que está com a perspectiva de ser encerrada e nós temos que dar uma resposta concreta a estas pessoas, de que não é tudo como eles querem. -----

Depois, salientar aqui também que o concurso da repavimentação das ruas de Porto Covo ficou deserto e é necessário efetivar este concurso, dotá-lo de mais meios financeiros, para que não fique deserto e que seja uma realidade, porque temos ruas a carecer de uma forte reparação e também aqui salientar a estrada 1115, junto à Fonte de Mouro, que precisa de uma intervenção, já que está muito deteriorada. -----

Dizer também que ao nível dos esgotos, desde setembro a esta parte, houve duas descargas da estação elevatória da Praia Grande, para a praia. É necessário uma intervenção, é preciso ter atenção a estas situações, estamos a falar de uma localidade que vive praticamente do turismo e não podemos ter estas situações a acontecer, até porque a Câmara Municipal investiu e bem, em novas tecnologias de controlo das estações elevatórias e este facto não devia de acontecer. Dizer também, por último, que convido todos os Deputados e Deputadas Municipais a visitar a freguesia de Porto Covo, porque é uma freguesia de portas abertas, que tem problemas, e os senhores deputados para falarem e defenderem também a freguesia de Porto Covo devem-se enturmar sobre os assuntos e a Junta de Freguesia está ao dispor para vos apresentar aquilo que são as nossas preocupações e as nossas necessidades e transmitir que não estamos aqui com o objetivo de criticar o Executivo, muito longe disso, estamos aqui a propor e a defender a nossa terra, porque efetivamente sou o único deputado desta Assembleia Municipal por inerência, que resido em Porto Covo e, portanto, vejo-me na obrigação de aqui defender a minha terra e dizer aquilo que efetivamente há de necessário fazer em Porto Covo.”-----

O deputado **José Raposo** diz “que aproveitou este momento para, na quadra em que nos encontramos, realçar aqui algumas ideias sobre os últimos trabalhos feitos pelo Executivo em prol da cidade. Portanto, quero felicitar o Executivo pela excelente iluminação de Natal, é visível a satisfação de todos quantos saíram à rua de noite para apreciar as luzes. Quero também



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

realçar os concertos realizados nesta quadra, repletos de magia musical, nomeadamente o Festival Batuta. Também quero felicitar pela recuperação da tradicional Feira de Natal, que por motivos da pandemia não tem sido possível realizar nos anos anteriores, e aproveito para enaltecer a dedicação dos funcionários da autarquia neste artístico trabalho. Notou-se a alegria nas ruas do centro histórico com animação de rua e os espetáculos musicais. Quero também felicitar a Junta de Freguesia de Sines pela continuidade da iniciativa de distribuição de prendas de Natal, um evento que torna felizes as largas centenas de crianças da nossa freguesia. Quero também felicitar a Junta de Freguesia de Porto Covo pela iniciativa Floresta Encantada de Natal. Para terminar, que o próximo ano nos permita concretizar os grandes eventos que são o cartaz de Sines: o Carnaval, aqui com o destaque especial para o Carnaval dos Pequeninos, as iniciativas da primavera e, com o verão, as Tasquinhas e o Festival de Músicas do Mundo. E para terminar o ano de 2022, que esperamos livre de pandemia, um espetáculo de fogo-de-artifício. É tudo. Obrigado.”-----

A deputada **Amélia Nunes** refere que a sua intervenção é breve e que vai “apenas no sentido de congratular o nosso presidente, **Nuno Mascarenhas**, por recentemente ter sido eleito presidente da “Comissão Permanente do Conselho Regional da CCDR Alentejo”. Este cargo reflete, não só a capacidade e o excelente trabalho desenvolvido pelo nosso presidente, como valoriza o nosso concelho e confere a Sines a posição de liderança que nós tanto ambicionamos, a nível regional, e que nos faz falta para atingir os nossos objetivos e relativamente aos “stakeholders” deste território. Parabéns.”-----

A deputada **Ana Isa** diz que a sua questão é relativa “às habitações em contentores que se encontram no Bairro da Floresta, mais concretamente ao lado do chamado Bairro Social, onde vivem muitas famílias de forma indigna e nós queremos perguntar se o Executivo tem alguma solução a curto prazo para estas pessoas.”-----

O deputado **Manuel Lança** diz “quero congratular-me com o discurso do senhor deputado **José Pedro Arsénio**, sublinho por baixo tudo aquilo que disse. Realmente, é assim que se defende a freguesia e, certamente, que nós estamos aqui para isso mesmo, estamos aqui para defender Sines e por Sines, é por isso nós aqui estamos. Teria, então, aqui apontado umas coisas que é o seguinte e isto também diz alguma coisa de Porto Covo. À saída do estacionamento do Bom Petisco e do Arte e Sal existe um buraco, desde agosto, onde cabe quase um carro. Já vi alguns carros baterem lá com a parte de baixo e terem que ser rebocados e não consigo entender como



Handwritten signature in blue ink

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

é que isto acontece. Por outro lado, também no seguimento do estacionamento, no caminho para Porto Covo, verifica-se que o rail de proteção está no chão, está podre e precisa de substituição já há alguns tempos. Por outro lado, a rua Nau S. Jerónimo foi objeto de uma obra de ligação de um coletor de esgoto e acontece que o que estava construído, em termos de pavimento, foi destruído por força da obra e não foi repostado e não foi repostado também um bocado de rua que liga as duas partes daquele loteamento. Portanto, há ali aqueles dois prédios onde durante cerca de 10 anos não morava ninguém, mas agora já mora, e os moradores todos os dias têm que passar num bocado de rua sem pavimento. Portanto, são estes assuntos que eu queria salientar, além de falar na célebre rotunda do IOS, que é um clássico meu, porque já há anos que ando a falar nisto e estou convencido que é agora que vai ser feita e muita falta faz”.- A deputada **Soraia Queijo** diz que gostaria de saber qual o ponto de situação do processo de transferência de competências, como está a decorrer o processo e que novas informações existem, tendo em conta a reunião de interplataformas supraconcelhias, que aconteceu no dia 15 deste mês. E também relativamente ao financiamento que será disponibilizado, se já temos novas informações e mais concretas.”-----

O deputado **André Louzeiro** pergunta “em que ponto de situação é que se encontra o Conselho das Coletividades de Sines, denominado ComSines. Numa altura em que se avizinham transformações do território, do próprio tecido empresarial do nosso concelho e, tendo em conta que esta associação se destina a promover melhores níveis de sustentabilidade, parece-nos oportuno perceber que projetos estão em curso nesta associação e para além dos que estão em curso, o que é que se projeta para o futuro. -----

Pergunta também se existe algum projeto para o parque desportivo João Martins, vulgarmente conhecido por IOS, e não existindo, estaremos sempre disponíveis para colaborar no seu desenho, que vá de encontro às necessidades e às vontades e anseios da nossa população.” ----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos deputados.-----

“Começaria então por responder às questões colocadas pelo senhor Deputado **José Pedro Arsénio**, Presidente da Junta de Freguesia de Porto Covo. De facto, nós temos a perfeita noção que é necessário preparar, não só o futuro de Porto Covo, como também resolver os problemas que há muito subsistem. Estamos a trabalhar no futuro e o futuro implica atrair mais investimento, atrair mais moradores para Porto Covo, mas implica também investir nas



Q. M. F. 15

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

infraestruturas que estão no subsolo e isso tem estado a ser feito; aliás o próximo orçamento municipal prevê algumas intervenções nessa área, nomeadamente o reforço do abastecimento de água, o reforço de esgotos e tratamento de esgotos. Não posso esquecer que, nos últimos anos, fizemos um conjunto de intervenções a saber: a reparação do cais junto ao portinho de Porto Covo, as intervenções nas praias da Samouqueira, as intervenções na Ilha do Pessegueiro, as intervenções que foram feitas naquela zona superior com arranjos e colocação de miradouros em vários espaços, ou seja, tem sido feito um conjunto de intervenções que valorizam claramente aquela freguesia. Mas queremos fazer muito mais e por isso temos aqui um conjunto de projetos que estão previstos já há algum tempo, no caso concreto de reabilitação dos arruamentos de Porto Covo, cujo concurso ficou deserto, era o valor que estava em orçamento e não conseguimos alterar e aumentar essa verba, mas no início do ano julgamos que estarão reunidas as condições para se lançar esse concurso. Portanto, temos a perfeita noção que é importante continuar a investir na aldeia de Porto Covo e na freguesia de Porto Covo, porque seguramente nos próximos tempos vamos ter investimentos privados e queremos acompanhar esses investimentos privados. Teremos de trabalhar em conjunto com a Junta de Freguesia e principalmente com os comerciantes do Porto Covo de forma a que os investimentos que a Câmara faz, como por exemplo, o apoio que deu à Junta de Freguesia na realização da Feirinha de Natal, no passado fim-de-semana, possam ter também o devido acompanhamento por parte do comércio. É muito importante fazer investimentos e dinamizar os eventos em Porto Covo, mas depois temos que articular com o comércio, porque não podemos levar a Porto Covo 1300 pessoas, como fizemos, por exemplo no Trail, e depois termos grande parte do comércio fechado. Relativamente ao encerramento dos caminhos, concordo em pleno, é inadmissível que sejam permitidos os encerramentos de alguns caminhos como foram no passado. Aliás, nós tivemos o cuidado de notificar várias entidades, a vereadora **Filipa Faria** tem acompanhado estas situações, e vamos obviamente também acompanhar estas questões que foram colocadas pelo senhor deputado **José Pedro Arsénio**. Relativamente à questão dos esgotos, de facto essa situação foi assinalada e já estava identificada e é por isso que vamos ter que fazer uma grande intervenção na ETAR de Porto Covo.-----

Quanto ao senhor deputado **José Raposo**, obviamente que é sempre importante quando a população fica satisfeita com os eventos que fazemos. A situação que vivemos é uma situação muito delicada, o que nos obriga a ter muitas cautelas relativamente aos eventos, não podemos



Ami
A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

facilitar. Não sei se o Carnaval, as tasquinhas ou o FMM serão realizados, mas naturalmente que iremos fazer aquilo que for possível, aliás, como fizemos com o Festival Batuta, com concertos, mas com os devidos cuidados, e julgamos que temos condições para no futuro continuar a manter a realização de eventos, se a situação não se agravar nos próximos tempos.-

Quanto à deputada **Amélia Nunes**, obrigado pelas suas palavras.-----

Deputada **Ana Isa**, habitação naqueles contentores. Um dos projetos que está previsto na estratégia local de habitação é fazer um loteamento para albergar essas pessoas e logo que essa estratégia esteja concluída, essa é uma das prioridades.-----

Quanto ao senhor deputado **Manuel Lança**, a questão do estacionamento já está identificada, irei ter esse cuidado. Quanto à rua Nau de São Jerónimo, de facto aquela situação já durava há muitos anos, conseguimos finalmente ligar aqueles apartamentos, mas estou em crer que existirá ali um conflito de extremas dos terrenos, o que não será motivo para não concluirmos a rua e para aqueles moradores poderem utilizar a mesma. Quanto à rotunda do IOS iremos também resolver essa questão. O concurso ficou duas vezes deserto, devido ao aumento sucessivo dos preços, mas é nossa intenção lançar novamente o concurso.-----

Quanto à senhora deputada **Soraia Queijo** e ao processo de transferência de competências, vou depois passar ao senhor vereador **Fernando Ramos**, para explicar essa questão da área social.-

O deputado **André Louzeiro** e a questão do ComSines. De facto, esta área passou agora para a vereadora **Filipa Faria** que poderá fazer um ponto da situação, se for o caso disso. No entanto, continua a existir uma prioridade da nossa parte, assim como das instituições que estão representadas nessa associação, com o projeto do inventário do património, que está a seguir os seus trâmites. É um projeto que para nós é absolutamente essencial, com todas as áreas que referiu, foi uma associação criada com esse fim e os resultados só não têm sido mais relevantes porque nos últimos anos não tem sido possível trabalhar da forma que nós pensávamos. Relativamente à questão do Parque João Martins é um processo que estamos a desenvolver com a Segurança Social e aquela é uma zona da cidade que tem que ser reabilitada, assim como muitas outras que existem no nosso concelho, mas seguramente teremos possibilidade de aprofundar melhor esta matéria com um estudo prévio que estamos a desenvolver e que julgo que poderá dar resposta no futuro às suas preocupações, como também de todos os sineenses.”

O vereador **Fernando Ramos** diz que relativamente às “competências que a senhora deputada **Soraia Queijo** referiu, presumo que são as competências daquelas áreas que estão a meu cargo,



Q. M. i. X
R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Educação e Ação Social. No caso da Ação Social, elas produzirão efeitos a 1 de Abril; no caso da Educação talvez até possamos antecipar, mas ainda estamos a analisar em termos de autarquia e só depois, quando houver condições, avançaremos. Em termos sociais trata-se do atendimento do público, também do RSI e nós vamos dar essa resposta. Entretanto, a Segurança Social prorrogou o contrato que existe com a Santa Casa da Misericórdia até à data que eu referi, e depois vamos analisar. Portanto, ainda não está nenhuma decisão tomada e o que é fundamental é que a população não fique lesada e que seja uma transição o mais tranquila possível. É o que posso dizer neste momento, porque de facto ainda não há decisões finais sobre o processo.”-----

A vereadora **Filipa Faria**, em resposta ao senhor deputado **André Louzeiro**, diz que “a COMSINES é uma associação de natureza privada, onde a Câmara tem assento. Neste momento, estamos numa fase de aprovação, como todas as associações de natureza privada, do plano de atividades para 2022. A Associação COMSINES é constituída por quatro grupos de trabalho: um de património e cultura, um de segurança, um de transporte e logística e um de saúde e de ambiente. Eu não consigo dizer de cor quais são as atividades previstas para 2022, a única coisa que lhe posso dizer é relativamente ao grupo de saúde e de ambiente, do qual fui nomeada coordenadora, e que tem em vista a prossecução das atividades previstas nos anos anteriores, que tem a ver com a continuidade do estudo dos odores, uma possível nova monitorização relativamente a esse estudo, atividades do foro do programa ambiental e, além disso, uma apresentação, que será decidida em sede de direção, que é o órgão máximo daquela entidade, daquilo que foi o estudo das representações sociais, ou seja, foi elaborado um estudo onde foram feitos vários inquéritos a vários segmentos da sociedade sineense e que há conclusões sobre aquilo que as pessoas pensam de qual é o impacto que a malha industrial tem na cidade de Sines. Esse estudo foi concluído e será apresentado assim que direção o determinar, portanto ainda vai haver uma apresentação sumária e depois a direção decidirá o que é que vai fazer, mas em princípio, será feita uma apresentação pública.”-----

O deputado **Paulo Freitas** diz que “saúda a intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Porto Covo e que, tal como referiu o deputado **Manuel Lança**, concordamos plenamente com o que foi dito e o repto lançado para discutir assuntos de Porto Covo vai ser aceite por esta bancada e vamos fazer um pedido de reunião, assim que for possível ao senhor Presidente. A comunicação foi desde sempre um ponto fraco deste Executivo. Foi encerrada a



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

estrada do Encalhe, mas não foram informados os munícipes sobre qual foi o motivo desse encerramento. Foram vendidos terrenos no Sul Nascente, perto dessa via, e passam os anos e os munícipes ainda não puderam construir as suas casas, acho que ainda não foi dada uma explicação contundente sobre essa matéria. Vai-se construir um monumento à entrada da cidade, que não me recordo de ver em programas eleitorais, posso estar errado, e o comum dos munícipes tem de adivinhar o que é que vai ser erguido naquele local. Ficam largos dias sem comunicar o número de casos Covid no concelho e até podem afirmar que não é da vossa competência, de facto não é, é da Direção Geral da Saúde e da Delegada da Saúde, mas existem outros municípios que conseguem dar esses dados, bastando olhar para o caso de Santiago do Cacém. Porque é que não há esse esforço de comunicação do número de casos no nosso concelho? No ano passado foram dados cabazes de Natal para 400 famílias carenciadas, porque é que não se repete este ano, se é que se vai repetir, gostaria de saber. Eu sei que cada assunto tem o seu objetivo final e transmitir a informação e ser claro na informação a transmitir aos munícipes, acho que é sem dúvida um papel fundamental do Executivo.”-----

O deputado **Gil Gonçalves** diz que “quer reforçar aquilo que foi dito pelo meu colega de bancada, que a comunicação da Câmara Municipal de Sines é péssima, é fraca, ineficaz, pobre. Para além do que ele já referiu, posso dizer que estamos a entrar agora num período em que os casos de Covid vão aumentar e, que eu saiba, ainda não foi emitido nenhum Plano de Contingência para sabermos a forma como a Câmara vai atuar nesse período. A resposta face aos problemas da Marquês de Pombal, do parque de campismo, do número de casos de Covid, vem sempre tardia e como resposta à crítica de terceiros e da oposição. O cerro de entulho, como já foi referido, não há nenhuma informação quando é que vai deixar de estar ali à frente da Galp, à entrada de Sines, uma coisa que a meu ver não faz qualquer sentido. Outro ponto que gostaria aqui de levantar é acerca do levantamento dos lotes da ZIL2, que estão atualmente a ser explorados como habitação numa zona industrial, quer dizer, são neste momento vendidos nas imobiliárias como apartamentos, que eu acho que não faz qualquer sentido, vejo que o que acontece é uma perda de valor patrimonial devido ao fator de avaliação daquele património. Sei que esta questão não é nova para o senhor Presidente da Câmara, porque quando estava sentado no meu lugar a fazer oposição era o próprio Presidente que levantava esta questão e agora não se vê nenhuma ação por parte da Câmara na fiscalização destes terrenos. E, por fim, perguntar porque é que não estava nenhum representante da Câmara Municipal de Sines presente ontem



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

no centro de vacinação, ao contrário do que aconteceu em vários municípios neste país.”-----
A deputada **Fátima Cardoso** refere que “a questão que vai abordar hoje diz respeito à habitação. Sabendo que o Bairro Social 124 fogos é da responsabilidade da Câmara Municipal, para quando está prevista a sua manutenção. Atualmente este complexo, onde vivem muitos cidadãos carenciados, está a degradar-se gradualmente, tendo os parapeitos dos prédios a cair, o que constitui um enorme risco para todos os habitantes e moradores daquele espaço. Os trabalhadores da Câmara somente vedam o espaço, limpam os destroços e depois dessa limpeza passa a ser utilizado por todos como se nada tivesse acontecido. Outro problema é o facto de chover dentro dos prédios como chove na rua, as casas ficam escorregadias, pelo que várias pessoas já se aleijaram. Também é importante salientar que desde 2005, altura da inauguração do Bairro Social, que os elevadores nunca funcionaram e a única forma de subir é utilizando as escadas. Portanto, volto a fazer a mesma pergunta: para quando está agendada uma intervenção no Bairro Social?”-----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos deputados.-----

“Relativamente à intervenção do senhor deputado **Paulo Freitas**, eu penso que ele falou em várias questões, mas perguntas concretas só tem a questão do encerramento da estrada do Encalhe. Foi encerrada devido à obra que está a ser feita e que foi necessário. Demorou um pouco mais do que aquilo que estava previsto, mas irá abrir em breve, já com o betuminoso colocado, em vez de reabrir e voltar a fechar, preferimos fazer tudo de uma vez só. Os lotes privados, tem havido um problema, mas que está em vias de resolução, é um problema que surgiu com as cotas, que não é de fácil resolução, mas a solução técnica está praticamente encontrada. Quanto ao monumento à entrada de Sines, está em vários relatórios que vieram à Assembleia Municipal, um monumento alusivo ao Vasco da Gama, mandado fazer e adjudicado já há algum tempo e é alusivo à principal figura da nossa terra. Quanto à questão da Covid no concelho, nós nos últimos dias tivemos cerca de cinco dias sem qualquer caso Covid, durante os fins-de-semana não recebemos dados da Covid e não podemos fornecer dados que não temos, ou seja, só quando nos chegam é que nós podemos fazê-lo. De facto, já foi publicada há três ou quatro dias, salvo erro, a súmula dos dias anteriores e é um processo que cada vez mais tende a ser mais difícil, uma vez que as autoridades têm alterado a sua forma de cálculo e a última informação que recebemos da Administração da Unidade Local de Saúde é que devemos



Am. 19

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

fornecer à população os dados dos últimos 14 dias, portanto, o índice dos últimos 14 dias, mas isso é um processo que está a ser analisado e obviamente que vamos acompanhar e sempre que exista informação vamos disponibilizar. Quanto aos cabazes que referiu, os cabazes hoje foram distribuídos exatamente como há um ano atrás, houve uma empresa que também se prontificou a apoiar esta iniciativa, da mesma forma, portanto como foi feito há um ano atrás.-----

Quanto ao senhor deputado **Gil Gonçalves**, fez uma série de observações e penso que só colocou uma questão, porque é que não estava nenhum representante da Câmara no centro de vacinação. Todos os dias estão representantes da Câmara no centro de vacinação, quer sejam da Proteção Civil, quer sejam outras pessoas, portanto, isso não corresponde à verdade, há sempre funcionários da Câmara a darem apoio a esta tarefa que tem sido, de facto, uma tarefa que não é fácil, uma vez que a vocação dos funcionários da Câmara não é apoiarem a vacinação, mas estamos há muito tempo empenhados nisso. Quanto aos lotes que referiu na ZIL2, o senhor deputado tem agora oportunidade de referir quem são ou quais são as casas que estão a ser utilizadas para esses fins, uma vez que tem este cargo aqui na Assembleia e fico à espera que me comunique, para depois podermos transmitir às entidades competentes essa questão.-----

Quanto à senhora deputada **Fátima Cardoso**, a manutenção tem sido constante no bairro 124 fogos. O problema é que dentro dos prédios a tendência é que as coisas se degradem e que não sejam de fácil resolução. Aliás, como presumo que deva saber, há muito vandalismo e muitos dos equipamentos ficam danificados após a sua reparação, mas obviamente a Câmara tem-se empenhado e iremos intervir de certeza absoluta. Portanto é uma área em que não tem sido fácil encontrar soluções, porque não temos apenas os 124 fogos, temos muita habitação social espalhada pela cidade, a que temos que dar resposta, mas naturalmente ficou a nota e vou tentar perceber o que é que se passa relativamente a esta questão.”-----

O deputado **Gil Gonçalves** explica que, “como funcionários da Câmara, eu queria dizer que não estava nenhum membro do Executivo no centro de vacinação. Também penso que não terei de fazer grande pesquisa para dar a conhecer ao senhor Presidente da Câmara quem é que está lá a morar na ZIL2, porque o senhor Presidente da Câmara se colocou esta questão há de saber o número de pessoas que moram na ZIL2 e não há-de ser inferior ao da altura em que o senhor Presidente fez a questão, é superior, posso garantir-lhe e poderei tratar de arranjar esses números.”-----



Am. d

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

A deputada **Fátima Cardoso** acrescenta que “existe vandalismo no bairro 124 fogos, mas os problemas que referi, ou seja, o parapeito das janelas e chover dentro dos prédios, nada têm a ver com vandalismo, é simplesmente falta de manutenção. Ao longo dos anos as coisas vão-se degradando, sem nunca haver reparação, e os problemas mantêm-se.”-----

C - Assuntos da ordem do dia-----

Ponto 1: Apreciação e votação da proposta do Executivo da Câmara Municipal de Sines para a contratação de empréstimos de curto prazo para 2022.-----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, que explica que é “exatamente como está no Ponto que foi enviado, ou seja, a contratação de um empréstimo de curto prazo, para fazer face a necessidades urgentes, no máximo até 1,5 milhões de euros. A proposta foi aprovada em reunião de Câmara e a adjudicação é à entidade Caixa Crédito Agrícola da Costa Azul.”-----

Não havendo inscrições para intervenção por parte dos senhores deputados, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou a proposta à votação, a qual foi aprovada por maioria, com 4 abstenções da CDU. -----

Ponto 2: Apreciação e votação da proposta do Executivo da Câmara Municipal de Sines para definição da participação variável no IRS, para o ano 2022. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, o qual explica que a “proposta é que a participação seja de 4%, sendo que a participação máxima a que o município tem direito é de 5%. Esta diferença permite que a Câmara deixe nos munícipes contribuintes cerca de 210 000€, verba que não entra nos cofres do município e, portanto, é uma forma que temos de apoiar as famílias, no caso concreto do IRS.” -----

Não havendo inscrições para intervenção por parte dos senhores deputados, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou a proposta à votação, a qual foi aprovada por maioria, com 4 votos contra da CDU. -----

O deputado **André Louzeiro**, apresenta a declaração de voto da CDU, assinalando que se considera que “a medida apresentada beneficia os contribuintes com maiores rendimentos em detrimento dos de menores rendimentos, a CDU vota contra a proposta de participação variável no IRS para o ano 2022, por entender que com a aplicação desta não observa a equidade e a justiça fiscal entre contribuintes.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

A deputada **Paula Schneider** procede à leitura da declaração de voto do MAISines, dizendo que “apesar do voto favorável anunciado, os deputados do MAISines entendem que seria de adotar uma política fiscal assente na redução gradual dessa participação variável a favor dos contribuintes. Com a proposta apresentada para 2022, a Câmara Municipal de Sines defende a estabilidade e a continuidade da política fiscal do ano anterior e propõe descontinuar uma política de redução gradual da participação variável do IRS. Se as finanças do município estão de boa saúde e tendo em conta que se perspetiva um arrecadar de cerca de 4,5 milhões em vendas de bens de capital e 9,5 milhões em mecenato, os eleitos pelo MAISines perguntam qual o motivo para não se dar continuidade a uma política de redução de impostos sobre os rendimentos dos particulares, num período de tão grave crise social e económica, com consequências ainda imprevisíveis. Cremos que haveria margem de manobra para se fazer o caminho apontado por nós, de continuação da progressiva diminuição deste imposto. Ainda assim, o MAISines vota a favor da proposta, com as presentes recomendações e observação que serão remetidas à ata.” -----

Ponto 3: Apreciação e Votação da Proposta do Executivo da Câmara Municipal de Sines para definição das taxas de IMI para 2021, liquidação em 2022. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, passa a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, o qual explica que “a proposta que foi aprovada em reunião de Câmara permite que os agregados familiares com um dependente tenham uma dedução fixa de 20€, com dois dependentes de 40€, e com três ou mais dependentes de 70€. A taxa que propomos é uma taxa de 0,34%. Esta análise e esta proposta têm em conta aquilo que são os benefícios que os contribuintes já têm por esta taxa ser reduzida. Recordo que dos 13 concelhos do distrito de Setúbal, Sines tem a terceira taxa mais baixa e isso permite que as pessoas singulares tenham uma redução de impostos na ordem dos 540 000€ e que os sujeitos coletivos tenham uma redução de cerca de 322 000€, ou seja, em sede de IMI, as pessoas, famílias e empresas poupam cerca de 860 000€ em Sines.”-----

Não havendo inscrições para intervenção por parte dos senhores deputados, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou a proposta à votação, a qual foi aprovada por maioria, com 4 abstenções da CDU. -----

A deputada **Paula Schneider** procede à leitura da declaração de voto do MAISines, para dizer que “novamente, apesar do voto favorável, e mesmo reconhecendo que a taxa de IMI é das mais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

baixas do distrito, é recomendação dos deputados do MAISines de que no próximo orçamento seja contemplado o início de uma descida mais acentuada da taxa de IMI e alterar positivamente a dedução fixa para agregados com dependentes.” -----

Ponto 4: Apreciação e Votação da Proposta do Executivo da Câmara Municipal de Sines de definição da taxa de Derrama para 2022. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta ao Presidente da Câmara Municipal de Sines se quer complementar com algum esclarecimento os documentos em análise. Depois dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, explica que “a proposta de lançamento de derrama para 2022 é a fixação da taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável das pessoas coletivas, com isenção de derrama para os sujeitos passivos que tenham um volume de negócios abaixo dos 150 000€, que, portanto, não pagarão derrama no nosso concelho.”-----

Não havendo inscrições para intervenção por parte dos senhores deputados, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou a proposta à votação, a qual foi aprovada por maioria, com 4 abstenções da CDU. -----

O deputado **João Cruz** apresenta a declaração de voto afirmando que “no MAISines votamos a favor. Não obstante, este voto favorável é apenas em nome da estabilidade fiscal positiva que faz parte da identidade do MAISines. Vemos a manutenção do valor da derrama como uma medida de continuidade e não o ponto de partida de uma nova visão. Tendo em conta o embate negativo que as pequenas e médias empresas tiveram durante o período pandémico, com a redução dos lucros, mas continuando com as mesmas despesas e com os anunciados apoios do Governo a chegarem lentamente, como foi de conhecimento geral, tinha de ser a autarquia a proporcionar estes estímulos, mesmo que nomeadamente de forma pontual, mas tendo em vista uma futura estratégia de captação de PME’s para o concelho, tendo em conta os projetos anunciados para o futuro. Acreditamos que uma rede de PME’s em conjunto com uma plataforma baseada numa zona franca, aproveitando o potencial do Porto de Sines e do restante tecido empresarial, é o caminho para quebrar com a excessiva dependência das grandes empresas, não desvalorizando as mesmas, e ter um portfólio empresarial mais alargado na nossa região. Neste sentido, tal e qual como foi feito pelos senhores Vereadores, propomos ao abrigo das disposições legais e ainda do disposto no artigo 25º, nº1.º c) e artigo 33, nº1.º, ambos do regime jurídico das autarquias locais, constantes no anexo 1 à Lei nº 75/2013, de 12 de



Am. D. J.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

setembro, para que fossem aprovadas medidas como: da taxa de derrama por um período de três anos para empresas que cumpram os critérios de PME, definidos no decreto-lei nº 372/2007, de 6 novembro, e se tenham instalado no concelho de Sines durante o ano de 2021 e consecutivos, e que tenham criado e mantido no período de isenção no mínimo de cinco novos postos de trabalho. Temos ainda mais dois pontos que gostávamos de acrescentar. Na taxa de derrama, por um período de cinco anos, para empresas que se tenham instalado no concelho de Sines durante o ano de 2021 e que exerçam atividades ligadas às áreas da indústria, da tecnologia, da informação, energias renováveis, economia, do mar e turismo. E, por fim, da taxa de derrama por um período equivalente à sua permanência, para empresas instaladas no Sines Tecnopolo. Contudo, esperamos que na próxima discussão de orçamento o cenário seja mais propício, de modo a acomodar estas e outras propostas que venham da parte do MAISines e que, a nosso ver, poderão ser um contributo positivo e uma melhoria para o nosso concelho.”--

Ponto 5: Apreciação e Votação da Proposta do Executivo da Câmara Municipal de Sines de definição da taxa municipal de direitos de passagem para o ano 2022. -----

Não havendo inscrições para intervenção por parte dos senhores deputados, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou a proposta à votação, a qual foi aprovada por maioria, com 4 abstenções da CDU. -----

Ponto 6: Apreciação e Votação da Proposta do Executivo da Câmara Municipal de Sines relativa às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022-2026. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta ao Presidente da Câmara Municipal de Sines se quer complementar algum esclarecimento relativamente aos documentos em análise. Depois dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines. ----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, diz que “as Grandes Opções do Plano 2022-26 assentam essencialmente em sete aspetos que consideramos importantes. Por um lado, o desenvolvimento económico e a atratividade do concelho de Sines; em segundo lugar o desenvolvimento local e social, saúde, segurança, resiliência e bem-estar, qualificação urbana, planeamento e ordenamento do território, sustentabilidade ambiental e urbana, promoção territorial, desenvolvimento turístico e valorização do património, e modernização dos serviços municipais, transparência e inteligência urbana. -----

Relativamente ao primeiro ponto, desenvolvimento económico e atratividade do concelho, julgamos que é importante a criação de um Conselho Municipal de Desenvolvimento



Am. D. X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Económico agregando várias entidades neste órgão consultivo. Também aquilo que já foi aqui referido relativamente às questões fiscais, a criação e aprovação de um regulamento de incentivos fiscais, cuja falta impossibilita a execução de várias propostas que aqui ouvimos hoje. Em parceria com a Associação de Comércio Local de Sines queremos também criar um conjunto de outros eventos que possam alavancar o comércio local e também a implementação de um selo de empresa socialmente comprometida, a atribuir àquelas empresas que cumpram com critérios de apoio à comunidade, como financiamento ao associativismo, participação em projetos sociais, culturais, desportivos, etc. Portanto, é algo que queremos implementar no nosso concelho. Relativamente às questões do desenvolvimento local e social, naturalmente dar continuidade ao apoio às instituições da área social, que nesta fase têm passado por momentos complicados, manter o programa de apoio ao arrendamento e incentivá-lo, também a implementação da estratégia local de habitação com respeito a vários programas, não apenas o 1º Direito, como outras áreas que são absolutamente essenciais para a estratégia que temos definida para o concelho, e também os apoios escolares aos alunos beneficiários do 1º e 2º escalão, que queremos continuar a incrementar no concelho. Em termos de atividades, obviamente que é importante o apoio à área social e aos espaços seniores, e o trabalho que tem sido desenvolvido nos últimos meses em virtude do encerramento provocado pela pandemia. Dar também continuidade ao trabalho que temos estado a desenvolver com o Instituto Politécnico de Setúbal, com vista a criar uma Escola Superior de Educação em Sines, uma escola superior que tenha vários cursos ministrados no concelho e não só, portanto na região, e que são importantes para a atratividade da região e do concelho. Depois há um conjunto de outras áreas que queremos dar continuidade, nomeadamente aquilo que já foi falado na promoção da cultura com o Festival Músicas do Mundo, da mostra de artes de rua, o Festival Batuta, desenvolver residências artísticas que são importantes também para dinamizar a atividade cultural entre as associações do concelho e fora dele, o Carnaval que já foi falado como uma aposta importante do concelho, mas também os eventos desportivos que continuam a ter aqui um relevo importante na promoção do próprio concelho e também da atividade desportiva em Sines. -----

Na saúde, segurança, resiliência e bem-estar, obviamente que a nossa prioridade é a construção de um novo polo de saúde em Porto Covo. Aliás, um projeto que já foi iniciado e que está contemplado neste orçamento da Câmara Municipal. Pretende-se também dar continuidade ao



Ami
N

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

trabalho com as autoridades locais, nomeadamente as autoridades de saúde e não só, também de segurança, aliás há poucos dias entregámos e aprovámos na Câmara, um protocolo para cedência de uma viatura à GNR e é nossa intenção incrementar essa colaboração com as autoridades locais. Depois, na qualificação urbana, planeamento e ordenamento do território, concluir o PDM e desenvolver um conjunto de projetos que são importantes para o concelho, nomeadamente a terceira fase da Estrada da Floresta, a requalificação do Largo da Boavista, que se atrasou em virtude do atraso provocado pelas obras do Marquês de Pombal, e também um conjunto de outras intervenções que são importantes, nomeadamente a Praça da República, entre outras que consideramos essenciais para a requalificação da cidade. Queremos também intervir num conjunto de estradas do concelho que já estão sinalizadas, nomeadamente o acesso ao Paiol, ao Casoto, à Cabeça da Cabra, também um projeto que está a ser desenvolvido para a Zona Industrial Ligeira 3, portanto, uma zona também bastante degradada e a criação de uma nova ligação entre a zona comercial e a ZIL2, passando pela Baixa de São Pedro, que é um projeto que já está em execução e que visa criar esse novo acesso, que há muito é exigido por parte das pessoas que vivem na Baixa de São Pedro. A requalificação do Bairro Soeiro Pereira Gomes é um projeto que está em desenvolvimento e julgamos que estará em condições, neste próximo quadro comunitário, de ser desenvolvido, a estação de mobilidade onde queremos agregar todos os meios de transporte do concelho e desta forma ser mais simples a trasfega ou a utilização dos mesmos, e também a melhoria em algumas acessibilidades ao espaço público, um projeto que também está em andamento. -----

Em termos de sustentabilidade ambiental e urbana, queremos desenvolver o Plano Municipal de combate e adaptação às alterações climáticas, a viabilização da construção da nova ETAR de Sines como sendo também uma prioridade e as intervenções nas redes de distribuição de água e saneamento, que são também muito importantes, tal como a valorização de espaços públicos que estão neste momento também previstos para o concelho. Na promoção territorial, desenvolvimento turístico e valorização do património, a construção do novo Posto Turismo que está em execução e que funcionará no antigo Centro Recreativo Sineense e depois também o desenvolvimento do projeto a que nós chamamos Rota do Património, que consistirá na conclusão da ligação entre os vários equipamentos, desde as fábricas romanas, o Castelo, até ao Observatório do Mar. Também nesta área, queremos desenvolver conjuntamente com a Associação de Comércio de Sines uma calendarização de vários eventos gastronómicos, que



Am. 18

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

promovam, não só os restaurantes, mas também os produtos locais, e a consolidação da marca de Sines, associada à figura de Vasco da Gama, como temos feito ao longo dos últimos anos. - Na modernização dos serviços municipais, transparência, inteligência urbana, obviamente que queremos continuar a investir nesta área. Ainda dentro desta questão da transparência, nós tivemos antes da pandemia aprovado em reunião de Câmara, e também Assembleia Municipal, o orçamento participativo. Não foi possível executá-lo, pô-lo em prática, julgamos que no próximo ano, e estamos a trabalhar nesse sentido, para que o mesmo possa já estar em vigor, após algumas alterações que temos ainda que fazer. Queremos também promover a Assembleia Municipal Jovem e Autarca por Um Dia, aspetos importantes para, de uma forma clara, convidar os jovens a participar na atividade política e, obviamente, que estas são áreas com muitos outros projetos, mas deixava aqui apenas algumas notas, daqueles que considero como prioritários. Relativamente ao Orçamento Municipal, é um orçamento que ronda os 41 milhões de euros, um pouco mais baixo do que no ano anterior, um orçamento que visa sobretudo dar continuidade ao trabalho desenvolvido, que tem uma distribuição de verbas com receitas correntes de cerca de 26 milhões e receitas de capital de cerca de 15 milhões. Estas são as notas que eu gostaria de dar, se houver questões estou disponível para responder.”-----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta se algum deputado quer intervir naquele ponto. Depois dá a palavra aos mesmos. -----

O deputado **José Pedro Arsénio** diz que “analisando o documento verifico, com algum positivismo, aquilo que são as intervenções planeadas pelo município para a freguesia de Porto Covo, nomeadamente ao nível infraestrutural, e deixo aqui a nota da quase conclusão do Centro de Dia de Porto Covo, uma resposta social muito importante na freguesia e que há muitos anos vínhamos a reivindicar e que vai ser uma realidade, mas também aquilo que é o aumento da capacidade de captação do serviço de abastecimento público de água a Porto Covo, com a construção do novo depósito de água, para não continuarmos a ser abastecidos, na altura do verão, por carros dos Bombeiros Voluntários. Depois, também a requalificação da estrada da Cabeça da Cabra, também ela urgente, está num estado de alguma degradação, fruto do desinvestimento durante muitos anos daquilo que era a rede viária do município e que este Executivo, e bem, tem vindo a conseguir requalificar. Depois, transmitir ao senhor Presidente que em termos de infraestruturas é importante olhar para as que estão em falta, do artigo 47. A Câmara rececionou esta urbanização como se as infraestruturas estivessem concluídas, mas de



AMM. d

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

facto não estão concluídas e é necessária uma intervenção urgente para se concluírem estas infraestruturas. Mas deixe-me dizer que ao nível do turismo é importante olhar para a questão do Forte do Pessegueiro e da Necrópole do Pessegueiro, património histórico importantíssimo do nosso concelho, que deve ser requalificado e aberto à visitação. Depois, dizer que ao nível do mercado municipal temos um problema em Porto Covo, tal como existe aqui em Sines, a que temos que dar uma resposta concreta. No mercado municipal de Porto Covo chove, é necessário intervir ao nível das infraestruturas e a Junta de Freguesia não tem orçamento que permita esta intervenção, pelo que alertamos a Câmara Municipal para que efetive esta requalificação. E depois é preciso também requalificar todo o espaço que é o campo de futebol, que neste momento está ao abandono. E também vejo com muito bons olhos que está previsto o arranque daquilo que é a unidade hoteleira do Inatel. Fico-me por aqui. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, responde que “relativamente às questões colocadas pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Porto Covo, de facto, nós temos a perfeita noção daquilo que tem de ser feito em Porto Covo, independentemente dos aspetos que foram referidos pelo senhor Presidente da Junta e ainda hoje tivemos uma reunião, eu e a vereadora Filipa, sobre um projeto que está a ser equacionado também para Porto Covo, é mais uma preocupação que vamos ter, mas neste caso uma preocupação boa, é que finalmente uma daquelas áreas vai ter uma resolução a curto prazo, esperemos que sim, e quando houver novidades obviamente que comunicaremos, mas é um aspeto que nós gostaríamos de resolver envolvendo as entidades que têm projetos programados, não só a Fundação Inatel, como para os outros lotes ao lado. Portanto, encontrar uma solução que seja útil para todos e não deixar o campo de futebol como está, isso é um projeto que obviamente a Junta de Freguesia irá acompanhar e que temos presente que é urgente. Relativamente às questões do mercado, não houve tempo, digamos, para analisar todos os aspetos relativamente à descentralização de competências, mas julgamos que já no início do próximo ano iremos voltar a essa matéria de forma a que seja feita uma atualização, não só do trabalho que tem sido desenvolvido pela Junta de Freguesia de Porto Covo, como também daquilo que será uma incumbência do município, tendo em conta grandes intervenções que, eventualmente, sejam necessárias no caso concreto do Mercado Municipal de Porto Covo. Isso é uma análise que será feita a seu tempo e brevemente.” -----

Não havendo mais inscrições para intervenção por parte dos senhores deputados, o senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à votação a proposta, a qual foi aprovada por maioria, com seis votos contra do MAISines e quatro abstenções da CDU. -----

O deputado **Paulo Freitas** procede à leitura da declaração de voto do MAISines, na qual afirma que “o MAISines vota manifestamente contra o orçamento proposto. O ano de 2022 poderá ser o início da recuperação tão desejada seja a nível económico e social, após quase dois anos de pandemia que deixaram marcas em várias gerações e que, infelizmente, não será esquecida tão cedo. Quando o Governo não corresponde a nível local às expectativas da população deverá ser a autarquia a assumir esse papel. A autarquia deverá transmitir confiança a quem investe, tranquilidade às associações e instituições no desempenho do seu papel de coesão social e também à população geral que continua com as expectativas de ver um crescimento positivo do seu concelho. Olhando para o Orçamento não vislumbrámos no documento apresentado a estratégia que julgamos ser importante para o município. Trata-se uma proposta que não nos parece acautelar o devido apoio às pessoas, às empresas e associações, como mencionamos anteriormente. Se a documentação assume que há uma liberdade financeira que outrora não existia, este era o momento para demonstrar que a política de contas certas tem como beneficiário final o bem-estar da população. Esse bem-estar podia ser visível nas associações que prestam serviço inestimável à população. Cremos que o atual Executivo continua com a visão curta em relação ao futuro deste concelho. Qual é que é a estratégia de desenvolvimento económico? É aquela que o Governo Socialista decide? Qual é que é a estratégia de habitação? Aquela que não cuida do seu próprio património ou aquela que não consegue garantir habitação ao alcance dos Sineenses e Portocovenses? -----

Há vários outros pontos estratégicos que ainda mais justificam o nosso voto contra e que muitos deles foram parte de objeto de análise por parte das propostas políticas por parte do MAISines, nomeadamente: -----

- A ausência de investimentos previstos para amenizar o sazonalidade vivida na freguesia de Porto Covo; -----
- Uma aparente sobrevalorização das receitas via mecenato (9 milhões), que parece revestir um carácter meramente eventual ou imprevisível; -----
- A ausência de uma política de investimentos nos serviços e pessoal da autarquia, havendo necessidade constante de se recorrer à contratação externa; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

- A ausência de uma visão de desenvolvimento económica sólida, estratégica e de longo prazo para o concelho, para que possam contribuir, tal como MAISines pretende, defende e foi sistematicamente tornando público, não só agora, mas também na altura da campanha, para um progressivo processo de independência da economia do concelho de um grupo muito restrito de grandes empresas. Como referido, o MAISines defende que seja feito um esforço coletivo e que deve partir da autarquia, no sentido de procurar construir em Sines, uma zona franca, garante, como nós cremos, da continuidade da boa saúde económica do concelho; -
- A ausência de uma profunda aposta no processo de descentralização com maiores transferências de competências e consequente reforço orçamental, porque não há competências sem haver esse reforço orçamental, para as freguesias do concelho (Sines e de Porto Covo). -----

De um ponto de vista formal, há também vários aspetos que merecem o nosso reparo: -----

- Trata-se de um orçamento onde as receitas extraordinárias assumem uma fatia muito elevada, sobretudo fruto da venda do património; -----
- Para nós é orçamento com baixo grau de previsibilidade, que pode colocar em causa a sua credibilidade e, eventualmente ou não, resultar uma baixa taxa de execução; -----
- É um orçamento que, como referimos, cremos falsamente ambicioso, porque dependente da realização de receitas muito improváveis ou até inalcançáveis, como os mais de 9 milhões de euros em mecenato. -----

No mais e de um ponto de vista material, verificámos no orçamento para 2022 a ausência de um conjunto de investimentos que reputamos urgente para o futuro a curto prazo do nosso concelho, das suas pessoas e instituições e que foram defendidos ao longo dos últimos meses pelo MAISines. Entre muitos outros destacamos: -----

- A construção de uma nova ETAR; -----
- A procura de uma solução definitiva para as instalações do Teatro do Mar; -----
- A construção de um Parque de Cidade moderno, que possa promover o encontro e diálogo intergeracional; -----
- A ausência para 2022 da previsão do orçamento participativo, instrumento absolutamente prioritário no processo de aproximação entre representantes e representados e que foi, e que será sempre a bandeira do MAISines. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

- Um programa de apoio social como os Anjos da Noite, o jardim do PP Sul, o Giza e a ausência de um projeto para a progressiva eletrificação da autarquia e da independência energética dos edifícios municipais.”-----

O deputado **André Louzeiro** procede à leitura da declaração de voto do Grupo Municipal da CDU, sobre o ponto 6 da Ordem do Dia: Apreciação e Votação da proposta do Executivo da Câmara de Sines relativa às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 22-26, na qual diz:---
A informação plasmada no Orçamento e no GOP 22-26 traduz uma clara intenção sobre a resolução de problemas de longa data e também melhorias que representam um acréscimo na qualidade de vida da população e na própria valorização do território. A CDU reconhece que muitas das opções vão ao encontro das suas próprias aspirações, remetendo inclusive para o seu projeto autárquico constante, aliás, do seu recente programa eleitoral. Não obstante, a sua aplicação e execução deverá garantir as reais necessidades e aspirações do povo sineense. Para o efeito considera-se absolutamente necessário instrumentalizar e priorizar a administração direta, em detrimento da entrega de serviços a terceiros, reformulando os serviços da Câmara Municipal, garantindo o preenchimento de lugares no mapa de pessoal, por contratos de trabalho por tempo indeterminado. A CDU acredita que tal política, para além de promotora do emprego com direitos, incrementaria a qualidade do serviço prestado, assim como a manutenção do know-how inerente às respetivas atividades e serviços. A execução orçamental é fator relevante em termos jurídicos, mas também um direito exigível pelos munícipes. Um orçamento realista e adequado à realidade é uma ferramenta primordial para a correta execução do mesmo. Importa também que sejam definidos os financiamentos implícitos a cada rubrica numa ótica de clarificação e transparência para com os devidos assuntos. Face ao exposto e mantendo a coerência política que salvaguarda os interesses dos Sineenses, a CDU viabiliza o Orçamento e as GOP através do seu voto de abstenção face à proposta apresentada.”-----

O deputado **Tiago Santos** apresenta a declaração de voto do Grupo Municipal do Partido Socialista, afirmando o seguinte: “Há pouco menos de três meses os Sineenses e Portocovenses deram ao Partido Socialista uma vitória expressiva nas eleições autárquicas, renovando pela terceira vez consecutiva, a maioria do PS. Esta escolha foi feita para reforçar o caminho traçado, foi a escolha pelo desenvolvimento sustentável e solidário, pela criação de emprego, de crescimento da economia e de confiança junto das instituições. É inegável que ao longo destes anos o nosso concelho se tornou mais forte. Com a gestão do PS foi possível desenvolver Sines



AMM.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

e Porto Covo, melhorando as condições de vida de quem escolheu o nosso concelho para viver, como simultaneamente conquistámos a confiança e credibilidade externa enquanto território de excelência. O documento aqui apresentado constitui um instrumento essencial e é com ele que o grupo do Partido Socialista está comprometido, foi esse o programa que a maioria dos Sineenses e Portocovensenses escolheram para Sines. Ou seja, continuar a caminhada traçada em 2013, continuar a desenvolver o concelho e a dar um passo firme, nunca maior que a perna, para que o caminho seja sempre em frente e nunca termos de voltar atrás. É este Plano e Orçamento que têm esse rumo bem definido, um orçamento que prevê alavancar a economia local, nomeadamente através da realização de investimentos avultados com a execução de cerca de 20 milhões de euros de fundos comprometidos, nomeadamente na qualificação da rua 1 e 2, da ZIL2, no Observatório do Mar, no Loteamento Sul Nascente e na requalificação do Mercado Municipal. -----

O desenvolvimento económico e social, como é exemplo a criação de selo da empresa socialmente comprometida, motivando e reconhecendo a participação ativa das empresas no apoio à comunidade, a manutenção do Programa de Apoio ao Rendimento, permitindo o acesso à habitação por parte de famílias de rendimentos mais baixos, o início da implementação da Estratégia Local de Habitação, quer no que respeita ao programa do 1º Direito, de apoio aos agregados carenciados na criação de condições condignas de habitabilidade, quer no domínio da promoção da construção municipal de novas habitações e a conclusão do Centro de Dia de Porto Covo. Na área da saúde, é com satisfação que vemos inscrito os esforços para criar um novo Polo de Saúde em Porto Covo, estamos otimistas nestes esforços, visto que no passado também o Executivo esteve envolvido com sucesso na parceria que permitiu a instalação do novo Centro de Saúde de Sines. Na área da qualificação urbana e do planeamento, destacamos a necessidade de finalizar a revisão do Plano Diretor Municipal, permitindo capacitar o território de instrumentos aptos a dar resposta e acompanhar as exigências que as novas dinâmicas económicas e sociais impõem. No que respeita ao aumento da transparência e a promoção de participação, relevamos a introdução do modelo de orçamento participativo na discussão do orçamento para 2023. Termina a minha intervenção reforçando que se há algo que ficou muito claro no último mandato foi que, sim é possível investir, sim é possível desenvolver o concelho e ter as contas públicas equilibradas. À oposição custa reconhecer, mas esta é a realidade do concelho em que vivemos hoje, em 2021. Mantemos uma trajetória de redução da



Amis

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

dívida municipal e termos contas equilibradas permite-nos também ter mais segurança para enfrentar contextos económicos adversos, permite-nos mesmo uma maior resiliência perante cenários de crise e é mesmo uma garantia para todos os Sineenses e Portocovenses. Não nos devemos desviar deste caminho, não nos podemos mesmo desviar deste caminho. Os Sineenses e Portocovenses não nos perdoariam, em particular as gerações mais jovens. Estimados, sabemos bem que só vale a pena termos contas certas para com isso ganhar liberdade, para implementar políticas públicas que melhorem a vida dos cidadãos e a proposta do Executivo da Câmara Municipal de Sines relativa às Grandes Opções do Plano e Orçamento cumpre este desígnio.” -----

Ponto 7: Apreciação do relatório de revisão às demonstrações financeiras do município de Sines, relativas ao primeiro semestre de 2021, ajustado a setembro de 2021.-----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, recorda que se trata de uma apreciação e pergunta aos senhores deputados se existem dúvidas. Na ausência das mesmas, o ponto foi dado como apreciado. -----

Ponto 8: Apreciação da atividade bem como da situação financeira do município de Sines, dos termos da alínea c) do nº 1, artigo 2º e artigo 29º, do regimento da Assembleia Municipal de Sines. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, para complementar a informação. Este, diz que “relativamente às atividades desenvolvidas neste período, de 14/9 a 14/12, gostaria de referir dois ou três aspetos que me parecem importantes. Ao nível dos recursos humanos foram abertos procedimentos concursais para admissão de pessoal, nas empreitadas continuamos com a execução de um conjunto de empreitadas, nomeadamente: a expansão da ZIL2, o Centro de Dia de Porto Covo, o loteamento Sul Nascente, a Escola Básica nº.2, a Rua Marquês de Pombal, o Observatório do Mar, a qualificação do Canto Mosqueiro, o Centro Recreativo Sineense e a qualificação da ZIL2. A requalificação da Estrada da Floresta, 3.ª fase, é um projeto que está em revisão. Está também para análise técnica o projeto de requalificação da Estrada do Paiol, também um dos arruamentos junto ao bairro Amílcar Cabral, de forma a permitir mais estacionamento naquela zona da cidade, é um projeto que está também em fase de conclusão. Como já foi referido, a ligação viária entre a zona comercial e a ZIL2, incluindo um acesso à baixa de São Pedro, é um projeto que está praticamente concluído,



PM, ad X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

também todo o arranjo exterior da zona envolvente da CERCIAG, a requalificação do bairro Soeiro Pereira Gomes é um projeto que também está nesta fase em estudo prévio e que queremos concluir rapidamente, tal como a requalificação da ZIL3, um projeto se encontra também em execução. Na área de comunicação e imagem foram feitos um conjunto de ações de apoio às iniciativas regulares da Câmara Municipal, nomeadamente o dia do município e os festivais que se realizaram, o Batuta e também a mostra de teatro. Na área de cultura gostaria de realçar dois ou três aspetos importantes, não apenas as exposições que se têm realizado no Centro de Arte de Sines, nomeadamente a que lá está agora, de três fotógrafos de Sines. Também na área do Desporto, a 36ª edição da Super Taça Masculino de Basquetebol, que se realizou em Sines, o 5.º Trail Costa Vicentina que se realizou no passado dia 24 de outubro e também no dia 27 de outubro uma prova de resistência equestre, um raid internacional de Sines. Notas também para um conjunto de iniciativas importantes para a dinamização económica do concelho, nomeadamente com a assinatura do contrato entre a AICEP Global Parques e a Repsol, para reserva de mais de 51 hectares na Zil's, um facto importante. Relativamente ao resumo financeiro, duas ou três notas para este período. Por um lado, comparativamente com o mesmo período de 2020, um aumento do ativo e uma redução do passivo, que é sempre importante, a diminuição da dívida da Câmara que, em novembro de 2020, era de 12 milhões e 900 e que agora se cifra em cerca de 10 milhões de euros. Também uma nota para a aquisição de bens e serviços correntes, que em 2020 foi de cerca de 8 milhões de euros e que, neste momento, em 2021, é de 5 milhões, portanto, uma redução também significativa. Uma nota para a margem disponível da dívida global da Câmara, que é de cerca de 4.400.000 €, o que é positivo. O prazo médio de pagamentos, que em setembro 2021 era de 37 dias, este prazo médio é talvez o mais baixo dos últimos 20 anos, e uma nota também importante que tem a ver com os pagamentos em atraso que, desde Maio de 2021, é zero, ou seja, a Câmara não tem pagamentos em atraso. Portanto, eram estas as notas que eu queria referir.” -----

Não havendo inscrições para intervenção por parte dos senhores deputados, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, considerou o documento apreciado. ----

De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à consideração da Assembleia se as deliberações desta podiam ser aprovadas em minuta, facto que foi votado e aprovado por unanimidade. -----

Assim, a 1ª. Secretária da Assembleia Municipal de Sines, **Nádia Vilhena**, procedeu à leitura



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

da minuta da ata, a qual foi votada e aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar foi dada por terminada a Assembleia Ordinária de vinte de dezembro de dois mil e vinte e um, da qual se elaborou a presente ata. -----

Sines, 20 de dezembro de 2021

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines

Idalino Sabido José

1ª Secretária

Nádia Andreia Pacheco Vilhena

2º Secretário

Artur Licínio de Oliveira Martins